

# Inglês e Espanhol para melhor idade: afetividade & línguas estrangeiras

**Juliana de Fátima Batista**

*Mestre em Letras  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Triângulo Mineiro (IFTM)*

**Larissa de Paula Silva**

*Aluna do Curso Técnico em Suporte e  
Manutenção em Informática  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Triângulo Mineiro (IFTM)*

**Margarete Afonso B Coêlho**

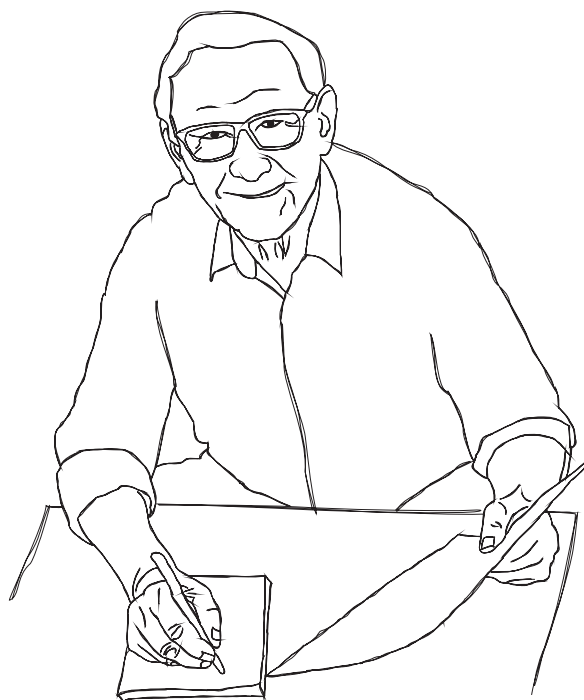
*Mestre em Linguística  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Triângulo Mineiro (IFTM)*

**Sílvia Helena Casagrande**

*Mestre em Linguística  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Triângulo Mineiro (IFTM)*

**Victor Gustavo Pires Ferreira**

*Aluno do curso Técnico em Administração  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Triângulo Mineiro (IFTM)*



## Resumo

Este trabalho registra o percurso do projeto em andamento intitulado “Inglês e Espanhol para Melhor Idade”, desenvolvido por docentes e discentes voluntários do Cened- Centro de Idiomas e Relações Internacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Patrocínio. As atividades realizadas tratam do processo ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras inglês e espanhol de uma maneira lúdica, proporcionando aos idosos da instituição Casa do Idoso- Recanto São Vicente de Paulo, a interação e o exercício de suas capacidades cognitivas, quer limitadas ou não. A metodologia consiste na apresentação de conteúdos básicos nas línguas estrangeiras através de recursos audiovisuais, atividades e dinâmicas coletivas, realizadas com os idosos semanalmente. O esquema de ensino abordado proporcionou o desenvolvimento da cognição, memória e socialização dos atendidos pelo projeto, além de representar melhorias em sua qualidade de vida. A fundamentação teórica tem por base os preceitos trazidos por Almeida, Berger & Watanabe (2007), Relvas (2005), Gonçalves (2010), Guerreiro e Caldas (2001), principalmente. Os encontros são sempre coordenados por um docente e executados

por equipes de monitores voluntários do Cened- IFTM *Campus* Patrocínio. Como resultado do projeto em desenvolvimento é possível notar a demonstração de eficiente atuação na comunidade externa do município de Patrocínio, na tentativa de interacionar jovens estudantes e idosos em atividades de aprendizagem e aprimoramento humanístico.

**Palavras-chave:** Casa do Idoso. Inglês. Espanhol. Melhor Idade.

## Introdução

Intitulado “Inglês e Espanhol para Melhor Idade”, o trabalho está sendo realizado na Casa do Idoso - Recanto São Vicente de Paulo, desde março de 2018 com término no mês de novembro 2018. Tem por intuito proporcionar, por meio da afetividade e interação, o ensino das línguas inglesa e espanhola no processo de atenção à pessoa idosa interna na instituição filantrópica Casa do Idoso - Recanto São Vicente de Paulo, na cidade de Patrocínio. Várias reflexões fomentaram sua execução: partindo da problemática

vivenciada pela ociosidade dos internos e passando pelo desejo de proporcionar melhoria nas suas condições de vida, iniciaram-se discussões com a direção e coordenação da instituição beneficiada e com a equipe docente para analisar a viabilidade da execução do projeto.

O trabalho foi elaborado e tem sido executado por servidores e discentes voluntários do Centro de Idiomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus Patrocínio* - doravante Cenid. Ademais, foi cadastrado junto à Coordenação de Extensão do *campus* como um projeto de fluxo contínuo. Utiliza-se a abordagem sociointeracionista (VIGOTSKY, 1991) afetiva com intuito de compartilhar conhecimentos nas línguas estrangeiras a partir de uma abordagem comunicativa. Dessa forma, o projeto trouxe temáticas relativas à interação com a pessoa idosa, a saber: a prevenção de doenças típicas da senilidade, a desmitificação de que após determinada idade as pessoas não são capazes de apreender novos conteúdos e a pertinente proposta socioescolar inclusiva para os idosos com a construção de possibilidades de aprendizagens efetivas e situações recreacionais em inglês e espanhol.

Os objetivos do projeto foram construídos levando-se em consideração a problemática vivenciada pelos idosos e o conhecimento dos estudantes de idiomas. Portanto, foi definido o objetivo principal: promover a integração social e afetiva dos idosos do Recanto São Vicente de Paulo por meio de atividades lúdicas trabalhadas em línguas estrangeiras inglês e espanhol. E, para a consecução deste, os seguintes objetivos específicos: despertar nos idosos a capacidade e vontade de aprender algo novo, exercitando assim sua capacidade mental; capacitar os participantes a interagirem de forma básica em uma língua estrangeira; e proporcionar aos idosos alguns momentos de aprendizagem e lazer ao mesmo tempo, considerando-se as atividades lúdicas.

Assim, justifica-se a relevância do projeto de extensão proposto, por possibilitar o conhecimento de práticas transformadoras, de soluções para inclusão social e a melhoria das condições de vida dos idosos, proporcionando oportunidades interacionais, prevenção e amenização de algumas moléstias mentais, bem como o crescimento pessoal dos envolvidos.

## Desenvolvimento

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizados os procedimentos metodológicos necessários para oportunizar aos envolvidos a construção dos conhecimentos e uma melhor aprendizagem das línguas propostas. Acredita-se que “o ser humano só adquire cultura, linguagem, desenvolve o raciocínio se estiver inserido no meio com os outros” (VIGOTSKY, 1991, p. 22), o que faz do processo de ensino/aprendizagem um recurso resultante de interações sociais. Sendo

assim, o projeto tem sido desenvolvido através da abordagem sociointeracionista de ensino de línguas estrangeiras, com enfoque na proposta comunicativa.

A metodologia de trabalho na execução do projeto tem sido áudio-oral e audiovisual, com vistas à melhor fixação do conteúdo. As atividades são, em sua maior parte, orais (70%), através de músicas, jogos, contação de histórias, dramatizações pelos membros da equipe executora.

O processo de avaliação do projeto deve ser contínuo, através de reuniões quinzenais nas quais são analisados todos os resultados junto à coordenação. Sempre que houver necessidade, ocorrerá o replanejamento das atividades, visando o objetivo maior que é o conhecimento elementar de alguns conteúdos em língua inglesa ou espanhola.

Nessa perspectiva, busca-se promover a inclusão socioeducacional dos idosos; o contato dos docentes e discentes do Cenid com a comunidade externa representada pela Casa do Idoso e o estímulo à compreensão da necessidade de afetividade para o bem-estar da pessoa da terceira idade.

No âmbito do ensino de línguas, acreditou-se por muito tempo que quanto mais jovem o aluno, melhor seria o aprendizado de uma língua estrangeira. As razões geralmente estavam ligadas a fatores biológicos. O argumento mais utilizado pelos defensores da teoria do período crítico para o aprendizado de idiomas era que deveríamos aproveitar esse momento em que o cérebro ainda não estava totalmente formado, pois se acreditava que, depois de formado, ele não mais evoluiria.

Em oposição à teoria desse período crítico, existe o resultado de pesquisas mais recentes que demonstram que o cérebro humano tem uma característica importante – a plasticidade (ALMEIDA, BERGER & WATANABE, 2007; RELVAS, 2005; GONÇALVES, 2010; GUERREIRO e CALDAS, 2001). Logo, o cérebro está em constante transformação. Conforme aponta Relvas (2005, p.14), por várias décadas acreditou-se que o cérebro não possuía capacidade de regenerar suas células nervosas, ou seja, formar novas sinapses e que as conexões entre os neurônios congelavam-se em posições imutáveis. Hoje, afortunadamente, sabe-se que o cérebro muda durante a vida e que essa mudança é benéfica. Essa plasticidade dispara um mecanismo pelo qual o cérebro remodela-se para aprender a sentir-se melhor, ou pode ser induzido a se autorreparar, para pensar melhor, denominando-se processo de autopoiese humana.

Gonçalves (2010) aponta como uma das formas de se manter o cérebro em constante transformação a busca contínua por atualização, pois exercícios mentais desempenham um importante papel na plasticidade cerebral. Guerreiro e Caldas (2001) também apresentam vários estudos que ligam as atividades intelectuais ao retardo dos transtornos cognitivos; um desses estudos é o de Vargas (1981), ao afirmar que: “A experiência

clínica tem mostrado que nas pessoas de vida ativa, intelectual ou artística, a deterioração dos rendimentos intelectuais e mnésicos produz-se tardiamente e com mais lentidão". Destaca ainda que

(...) a atividade das funções intelectuais de forma contínua impede o declínio sistemático que se observa entre aqueles cujas atividades cotidianas são mecânicas e desvinculadas do exercício dessas funções. (VARGAS, 1981, citado em GUERREIRO e CALDAS, 2001, p. 24.)

Lima (2001), ao abordar a importância do processo de aprendizagem para uma velhice saudável, também menciona que, em discussões sobre a importância da educação para idosos, são vinculadas duas perspectivas teóricas: na primeira, a educação é vista como socioterapia, "promovendo e estimulando a integração social" (educação como promoção social); e a segunda "concede um envelhecimento melhor para aqueles que mantêm a mente ativa através de atividades educativas." Neste segundo caso, a educação é concebida tanto como "ginástica mental" quanto como "um instrumento para a aquisição de novos conhecimentos".

Tais abordagens têm sido verificadas na prática durante toda a aplicação do projeto Inglês e Espanhol para a Melhor Idade até então.

Atende-se pelo projeto em média quinze idosos semanalmente às quartas ou sextas-feiras. São participantes ativos, oito estudantes

monitores voluntários em língua inglesa, seis estudantes monitores voluntários em língua espanhola e duas professoras, uma responsável por coordenar atividades em inglês e outra responsável por coordenar as atividades em espanhol. Os alunos extensionistas estão envolvidos compondo a equipe executora das atividades semanalmente. Ocorre o revezamento de alunos nas visitas à Casa do Idoso através de escala previamente organizada pela coordenação do projeto.

Eles participam compartilhando aos idosos através de gestos, da fala, imagens, pequenos documentários, trechos de filmes, músicas e materiais diversos como cartas, jogos da memória, blocos, letras em 3D, massas para modelar, imagens para colorir, tintas, bolas, adereços etc., o vocabulário e expressões que se pretende ensinar.

Espera-se que os alunos extensionistas sejam despertados para o senso de ajuda ao próximo, sensibilizando-os quanto ao respeito e à valorização do idoso.

A Casa do Idoso – Recanto São Vicente de Paulo dispõe de uma sala de fisioterapia onde acontecem os encontros, na maioria das vezes, embora já houve situações de reformas estruturais as quais levaram a equipe executora a encontros na capela e na área aberta da instituição.

A seguir, são apresentadas as figuras 1, 2, 3, 4, 5, e 6, retratando as dinâmicas compartilhadas durante as aulas.

**Figura 1:** Aula sobre números.



Fonte: Arquivo próprio.

**Figura 3:** Dinâmica com massas para modelar.



Fonte: Arquivo próprio.

**Figura 2:** Cores e sentimentos.



Fonte: Arquivo próprio.

**Figura 4:** Dinâmica com blocos de montagem.



Fonte: Arquivo próprio.



**Figura 5:** Bingo em comemoração ao dia do idoso.



Fonte: Arquivo próprio.

**Figura 6:** Dinâmica com bola e adereços.



Fonte: Arquivo próprio.

Os conteúdos compartilhados pelos jovens com os idosos seguiram, com pouquíssimas alterações, o seguinte cronograma estipulado inicialmente:

**Quadro1:** Cronograma de execução.

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de planejamento da execução do projeto.</li> <li>• Agendamento dos encontros na instituição.</li> <li>• Organização e divisão das tarefas.</li> </ul>	Colocação do projeto em prática: planejamento com a equipe executora, compra e coleta de materiais.
Abril	Início do projeto. 4 visitas à instituição.	Início das atividades: Ensino de cumprimentos em inglês/espanhol através de músicas.
Maio	4 visitas à instituição.	Sequência das atividades: Ensino de expressões da boa educação em inglês/espanhol através de diálogos e músicas. Dinâmica: Chá das Mães ou similar.
Junho	4 visitas à instituição.	Sequência das atividades: Ensino das frutas em inglês (dinâmica salada de frutas).
Julho	1ª Semana- Reunião no IFTM para avaliação de resultados parciais do projeto.	Discussão e reflexão sobre a aplicação da 1ª etapa do projeto. (1º Semestre).
Agosto	4 visitas à instituição.	Sequência das atividades: 2ª etapa do projeto. Ensino das cores em inglês / espanhol. (Dinâmica Você é o Artista – pintura a guache).
Setembro	4 visitas à instituição.	Sequência das atividades: Ensino dos números e alfabeto em inglês/ espanhol.
Outubro	4 visitas à instituição.	Sequência das atividades: Ensino e Comemoração de datas culturais importantes como 12/10 e 31/10. Proposta de oficinas culturais.
Novembro	2 visitas à instituição. 3ª Semana- Reunião no IFTM para avaliação de resultados finais do projeto.	Ensino dos principais adjetivos em inglês/ espanhol. Vídeos com os depoimentos dos idosos. Encerramento Festivo. Reunião da equipe para análise do projeto.

**Fonte:** Arquivo próprio.

## Considerações Finais

O projeto intitulado Inglês e Espanhol para Melhor Idade tem proporcionado uma maior reflexão sobre a importância da aprendizagem das línguas estrangeiras em qualquer idade do ser humano, mais especificamente aprendizes acima de 60 anos, trazendo uma maior valorização do papel social da instituição atendida e fazendo a diferença na vida das pessoas idosas.

Percebe-se que, dentre os anciãos, são inúmeras as dificuldades de aprendizagem, seja pela não alfabetização, seja por falta de habilidade motora, seja por problemas de memória ou físicos. O que se tem notado é uma adesão garantida ao programa proposto aos idosos e uma melhoria relatada pelos funcionários da instituição que vai além do que se esperava, no que diz respeito à coordenação motora, dicção, humor e afetividade dos internos.

Para os jovens que, em conjunto com as professoras, executam as atividades com os idosos, entende-se haver o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas, além disso, o convívio em sociedade aponta para o aprimoramento de valores humanísticos.

Para as professoras, a experiência faz-se enriquecedora no sentido de provocar reflexões sobre como promover o processo de ensino/aprendizagem entre um público tão diferente ao de costume, além do mais, como possibilitar a interação linguística e afetiva entre jovens e idosos tem sido um dos maiores obstáculos.

Assim, o projeto tem sido significativo para a comunidade idosa, bem como para os proponentes, por apresentar respectivamente, resultados de melhoria na cognição, memória e socialização dos atendidos pelo projeto e a oportunidade de interação da equipe executora do projeto com pessoas carentes de conhecimentos, oportunidades e afetividade.

## Referências

ALMEIDA, M. H. M., BERGER, M. L. M.; WATANABE, H. A. W. Oficina de memória para idosos: estratégia para promoção da saúde. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, São Paulo, v. 11, n. 22, mai./ago. 2007.

GONÇALVES, R. P. Envelhecer bem: recriando o cotidiano. Rio de Janeiro: Aquariana, 2010.

GUERREIRO, T.; CALDAS, C. P. Memória e demência: (re)conhecimento e cuidado. Rio de Janeiro: UnATI/UERJ, 2001.

LIMA, M. A. A Gestão da experiência de envelhecer em um programa para a terceira idade: a UnATI/UERJ. In Veras, Renato. Velhice numa perspectiva de futuro saudável. Rio de Janeiro: UnATI-UERJ, 2001.

RELVAS, M. Fundamentos biológicos da educação: despertando inteligências e afetividade no processo de aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

VIGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. Tradução de José Cipola Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

